

phico, formou-se no anno de 1823 em medicina, depois de um curso brilhante em que foi premiado em todos os annos.

No decurso da sua frequencia coimbrã, revelou-se poeta distincto.

Em 1824 foi nomeado medico do hospital de infantaria 8 e visitador dos hospitaes militares do Alemtejo, funcções que desempenhou com dignidade e saber até 1828.

Abertamente hostile desde os bancos da universidade ao governo absoluto, entusiasticamente dedicado á causa da liberdade e das instituições representativas, á chegada de D. Miguel e logo depois da sua aclamação foi perseguido pela politica do tempo e obrigado primeiro a andar homisiado por casa de parentes, e por ultimo a emigar para Hespanha.

Na noite de 3 de julho de 1833 tomou a frente do movimento que teve logar em Portalegre, que proclamou a rainha D. Maria 2.^a e a Carta Constitucional.

Conseguiu o Dr. Grande coadjuvado pelos principaes cavalheiros da cidade, onde tantos excessos se perpetraram contra os constitucionaes, que não houvesse represalias, impedindo que fosse commetida qualquer violencia.

Fez seguidamente parte da junta provisoria governativa da provincia, cabendo-lhe grande quinhão nas energicas providencias que d'ella emanaram, creando governadores militares, chefes civis e commandantes de força nas principaes povoações da comarca de Portalegre, com tal zelo e actividade que na manhã do dia 5, apenas duas, Marvão e Arronches, reconheciam de facto o governo de D. Miguel.

Malgrado o movimento patriotico, com grande barbaridade succederam-se em Portalegre os fuzilamentos uns apoz outros e o rocio da cidade ficou alagado com o sangue dos liberaes.

Entretanto José Maria Grande que permanecia em Valencia d'Alcantara, cogitava na maneira de desafrontar os seus correligionarios e com outros companheiros de infortunio dispoz as cousas, para o assalto e tomada da praça de Marvão.

Apoz muitas entrevistas perigosas e longa correspondencia, foi aquella praça escalada por surpresa na madrugada do dia 12 de dezembro de 1833, cabendo a José Maria Grande uma activissima parte, porque mais tarde foi condecorado com a Torre Espada, como especialmente é declarado no seu diploma.

Antes da escalada, o Dr. Grande por mão mysteriosa recebeu uma carta, que leu ao clarão das fogueiras do acampamento, declarando aos companheiros, que só dentro dos muros de Marvão podia revellar o segredo que ella continha.

Effectivamente foi só ahi que se soube do aviso formal que ella encerrava, em que um contraparente lhe pedia com as mãos postas, para que elle e os seus camaradas abandonassem a empreza, porque o governador de Portalegre já tinha prevenido o de Marvão de tudo o que se preparava.

Não foi menos valiosa a coadjuvação do Dr. Grande nos preparativos para a defeza da praça tomada, e abastecimento de muni-